



Momento de um concerto Masterfest da edição 2016 do Verão Clássico. Ao piano, Filipe Pinto-Ribeiro, responsável pelo evento

# Dez dias a aprender, a tocar e a ouvir ao lado dos grandes

**CBB.** Terceira edição do Verão Clássico arranca amanhã. Um festival e projeto pedagógico em parcelas iguais, que atrai jovens músicos de todo o mundo. E com concertos todos os dias

BERNARDO MARIANO

Numa altura em que todos pensam nas férias, cerca de 150 jovens de mais de 20 nacionalidades (cem são portugueses) convergem por estes dias para o Centro Cultural de Belém, em Lisboa, para frequentar o Verão Clássico. Para os receber, 11 reputados mestres, encabeçados pelo diretor artístico e pedagógico, o pianista Filipe Pinto-Ribeiro.

Durante nove dias, oito salas do CCB enchem-se de "lições magistrais" (cerca de 380, ao todo), não só dos instrumentos individuais (piano, os quatro de cordas, oboé, clarinete e trompa), mas ainda de música de câmara e de Técnica Alexander dirigida a músicos profissionais. A parte pedagógica é complementada por uma igualmente intensa componente performativa, com recitais diários, protagonizados ora por professores (as MasterFest), ora por alunos (as TalentFest). Para apoio, dispõem ainda de 25 salas de estudo na AMEC/Metropolitana.

Dois dos professores/mestres que estarão no CCB este ano são o

pianista de origem russa Eldar Nebolsin e o oboísta espanhol Ramón Ortega Quero.

Eldar regressa após a experiência de 2016: "Qualquer desculpa é boa para vir a Lisboa! E aproveito e trago a minha mulher e filhas. Gosto muito de tudo: o local e a envolvente, a atmosfera que se cria ali dentro, o facto de também poder fazer concertos, a convivência com os outros professores. É uma bela iniciativa e há muito mérito do Filipe nisso: ele é um excelente anfitrião!"

Já para Ramón é uma estreia: "Em Portugal, toquei muito pouco, até agora, e foi sempre com o grupo do Filipe [DSCH-Shostakovich Ensemble]. Mas a localização destes cursos é um privilégio: Lisboa e a zona de Belém, em particular. É uma maravilha poder fazer ali uma academia de verão!"

Vêm ambos da Alemanha: Eldar, pedagogo muito reputado, ensina na Superior Hanns Eisler de Berlim, enquanto que Ramón, apenas 29 anos, é desde há nove 1.º oboé solista (escolha pessoal do grande maestro Mariss Jansons) da Orquestra Sinfónica da Rádio da Baviera.

"E depois há outra questão – prossegue Eldar: estes cursos são muito apetecíveis em termos económicos para os estudantes, se os comparar com iniciativas comparáveis em que estive. Aliás, falei com vários alunos e todos eles se mostraram surpreendidos positivamente por esse fator, que é sempre determinante para eles."

Apesar de não ser professor regular – "sou assistente convidado do Conservatório do Liceu, em Barcelona e integro a Academia da Orquestra da Baviera, onde tive até ao ano passado por aluno o português Guilherme Sousa" –, Ramón já

tem uma estratégia afinada para as *masterclasses*: "Gosto mais de explicar tocando do que explicar falando. E tenho tido bons *feedbacks*. De resto, para mim, que não sou o professor típico, uma *masterclass* é algo de complexo, pois temos de escolher cuidadosamente a informação que queremos transmitir naquele tempo limitado. E aí incluo quer os conselhos de interpretação quer orientações/correções técnicas, com igual peso."

Já para Eldar, essencial é "dar orientações gerais, mostrar novos caminhos e possibilidades. Não tanto o 'como é feito?', mas mais o 'porque é feito assim?'. Intuição é melhorar a forma de o aluno tocar e dar-lhe ferramentas que lhe poderão ser úteis para outros obras que venha a abordar. Combino o falar, o tocar... e o cantar, que também é muito importante num pianista. E abordo mais a interpretação, pois mexer na técnica é melindroso..."

Ambos aplaudem inclusão (em estreia), por serem "duas vertentes fundamentais para um músico" da música de câmara e da Técnica Alexander no Verão Clássico 2017.

**Serão 380 sessões dadas a 150 jovens por 11 mestres ao longo de nove dias. Para ouvir, há dez concertos, por alunos e por professores**

## EVENTOS

O público em geral pode participar nos cursos do Verão Clássico enquanto ouvinte, condição essa que tem um custo de 85 euros. O "ouvinte" tem direito a assistir às classes que desejar ao longo de todo o evento, e terá ainda entrada garantida nos quatro concertos MasterFest, protagonizados por combinações diversas dos 11 professores envolvidos, bem como nos seis concertos TalentFest, a cargo dos alunos participantes.

### MASTERFEST I

» dia 1, 21.00, Festa de Abertura

» obras de Sergei Prokófiev, Wolfgang A. Mozart, Robert Schumann e Felix Mendelssohn

### MASTERFEST II

» dia, 4, 21.00, Festa Russa

» obras de Sergei Rakhmaninov, Sergei Prokófiev e Dmitri Shostakovich

### MASTERFEST III

» dia 7, 21.00, Festa Romântica

» obras de Johannes Brahms, Giovanni Bottesini e Antonín Dvorák

### MASTERFEST IV

» dia 10, 21.00, Festa de Encerramento

» obras de Ludwig van Beethoven, Giovanni Bottesini, Gaspar Cassadó e Ernst von Dohnányi

Estes concertos realizam-se sempre na Sala Luís de Freitas Branco (Centro de Congressos). Bilhetes a 12,5 euros

### CONCERTOS TALENTFEST

» dias 2, 3, 5, 6, sempre às 15.30, na Sala Almada Negreiros

» Estes concertos são de entrada livre. Recomenda-se a consulta do programa atualizado, sendo que se prevê a atuação de várias jovens certezas portuguesas como João Miguel Silva (oboé), Gonçalo Lélis (violoncelo), Tânia Trigo (viola) ou Francisco Ferreira (violino).

### CONCERTOS TALENTFEST

» dias 8 e 9, ambos às 15.30, na Sala Almada Negreiros

» Estes concertos são "especiais", pois neles tocarão os músicos premiados do Verão Clássico 2017, escolhidos pelo painel de professores. Estes jovens terão direito a alguns recitais/concertos na temporada 2017-18, em Portugal